

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	17 JAN. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

AGRAVAMENTO DE TENSÕES EANES-SÁ CARNEIRO?

Freitas do Amaral porá ao Governo a "questão" Lurdes Pintasilgo

Não está ainda marcada, segundo apurou esta manhã o «DL» junto de um informador do Conselho de Ministros, a «próxima reunião» do Executivo que deverá apreciar «a proposta de decisão» do titular do MNE, Freitas do Amaral, acerca da permanência, ou não, de Lurdes Pintasilgo no cargo de embaixador de Portugal na Unesco.

Como ontem noticiámos, o actual ministro dos Negócios Estrangeiros convocou a ex-

primeira-ministra para uma audiência no seu gabinete, tendo sido abordado, segundo o comunicado interno MNE — com Lurdes Pintasilgo — aspectos ligados à sua posição actual como representante do país junto daquela organização internacional, no quadro do movimento diplomático em preparação».

Desconhece-se, por enquanto, qual a posição a apresentar por Freitas do Amaral ao Conselho de Ministros, embora se possa deduzir, tendo em conta, nomeadamente, a sua recente intervenção no debate do Programa do Governo, que o novo titular das Necessidades insista no afastamento de Lurdes Pintasilgo.

Tal insistência, a ser ratificada pelo conjunto do Executivo, conduzirá, certamente, a um agravamento das relações entre o Governo de Sá Carneiro e o Presidente da República. Recorde-se que Eanes recusou-se, apesar da proposta apresentada pessoalmente em

Belém por Sá Carneiro, a assinar a proposta de exoneração de Lurdes Pintasilgo do seu cargo na UNESCO.

Sem o aval do chefe de Estado, o Governo não poderá afastar a ex-primeira-ministra, embora possa forçá-la, como é o caso, a uma inactividade mais ou menos prolongada — caso da decisão de Freitas do Amaral de «solicitar à sr.ª embaixadora que continuasse, entretanto, em Lisboa», ou, então, a limitar, eventualmente, a sua acção na UNESCO através de apertado controlo de acção diplomática daquela nossa representante.

Registe-se, por outro lado, o modo, pouco elegante ou dignificante para as funções de um ministro, como Freitas do Amaral está a conduzir a «operação» ou tentativa de afastamento de Lurdes Pintasilgo, esquecendo, deliberadamente, o respeito e consideração que lhe deveriam merecer os contactos com a ex-primeira-ministra.